

## Vamos falar agora da nossa Coleção Indígena?

O acervo que compõe a Coleção indígena do Museu Câmara Cascudo começou a ser constituído no início dos anos de 1960, através de compras em instituições e feiras relacionadas a temática indígena. O principal personagem deste período foi o professor Veríssimo de Melo, que viajou ao Norte do país (Museu Goeldi em Belém e Museu Etnológico das Salesianas - Manaus) para fortalecer os intercâmbios e adquirir acervo para o Museu que estava sendo construído no então Instituto de Antropologia. Neste mesmo período (1962) foi adquirido outros artefatos comprados na I feira de arte popular em São Paulo (Santos, 2010, p. 79). Em 1969, foi dado início as expedições de pesquisa pelos professores que faziam parte do corpo docente do Instituto de Antropologia, a qual tinha na figura do professor Raimundo Teixeira da Rocha, o principal protagonista.



A primeira expedição a Amazônia teve como objetivo pesquisar e coletar material etnográfico de grupos indígenas desta região. Depois dela outras foram feitas e, como em 1971 que ele viaja, autorizado pela FUNAI, para uma expedição científica entre o grupo tukuna no Alto Solimões, região amazônica, num percurso entre Manaus e Alto Solimões. (of. 860 de 21/05/1971).

Então, dentro do acervo do hoje denominado Museu Câmara Cascudo, temos acervo das seguintes etnias indígenas: Guajajara, Tukuna, Waiwai, Potiguara, Karajá, Fulni-ô, Baniwa, Xavante, Pataxó, Kanela, Kayapó, Kuikuro, Kuruene, Macumãs, Maku, Matipu, Nhambiquara, Rikbaktsa, Tupi-guarani, Tapirapé, Tapuia, Terena, Tukano, Urubu Kaapor, Waimiri atroari, Waurá, Xerente, Xicrin, Xokleng, Yanomami e Zoró.



Do povo indígena, pioneiro nas terras brasileiras, foram herdados muitos costumes e hábitos. Isso porque são etnias com diferentes costumes e tradições, entre eles brinquedos e brincadeiras, alimentos, além de artefatos que usamos no nosso dia-a-dia.

Entre as brincadeiras com origem em tribos indígenas brasileiras estão a peteca, arco e flexa, cabo de guerra, bolinha de gude, maracá, pião, queimada, jogo da onça, entre tantas outras.

